

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO SEMA/FERFA Nº 001/2025
TERMO DE FOMENTO

O Estado da Bahia, por intermédio do Secretaria de Meio Ambiente - SEMA e do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente - FERFA torna público o presente Edital de Chamamento Público, visando à seleção de Organizações da Sociedade Civil - OSC interessadas em celebrar Termo de Fomento cuja a finalidade é financiar a execução de projetos destinados ao Fomento Florestal no Estado da Bahia no âmbito do Pacto pelo Cerrado, visando a recuperação da cobertura florestal no Bioma Cerrado.

Este Edital de Chamamento Público e seus anexos serão disponibilizados no endereço eletrônico www.meioambiente.ba.gov.br.

Salvador - BA, 29/01/2025

SUMÁRIO
PARTE I - DISPOSIÇÕES GERAIS
PARTE II - ETAPAS DO CHAMAMENTO PÚBLICO
PARTE III - ANEXOS

PARTE I - DISPOSIÇÕES GERAIS

1. REGÊNCIA LEGAL:

Esta seleção obedecerá integralmente às disposições da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, do Decreto Estadual nº 17.091, de 05 de outubro de 2016, do Decreto Estadual nº 17.363, de 28 de janeiro de 2017, da Lei Estadual nº 10.431 de 20 de dezembro de 2006, do Decreto Estadual nº 14.024 de 06 de junho de 2012, do Decreto Estadual nº 15.180, de 02 de junho de 2014 e condições fixadas neste Edital.

2. ÓRGÃO OU ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

Secretaria do Meio Ambiente - SEMA

3. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 027.1438.2024.0000007-22

4. FINALIDADE DA SELEÇÃO:

4.1 A finalidade do presente Chamamento Público é a seleção de Organizações da Sociedade Civil - OSC visando à celebração de parcerias com o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria de Meio Ambiente, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco mediante a formalização de Termo de Fomento, nos termos e condições estabelecidos neste Edital.

4.2 Serão selecionadas até 10 (dez) propostas, observada a ordem de classificação e a disponibilidade orçamentária.

5. OBJETO DO TERMO DE FOMENTO:

Os objetos dos Termos de Fomento consistirão na execução de projetos que visam a recuperação da cobertura florestal no bioma Cerrado do Estado da Bahia, de acordo com Plano de Trabalho.

5.1 As propostas deverão considerar:

5.1.1 A produção ou aquisição de mudas, bem como o plantio georreferenciado e a condução de espécies florestais por 03 (três) anos, com prioridade para espécies nativas de uso múltiplo;

5.1.2 A aquisição de mudas, preferencialmente, em viveiros instalados na respectiva Bacia Hidrográfica, regularizados no RENASEM de acordo com a Lei Federal nº 10.711, de 05 de agosto de 2003, quando for o caso;

5.1.3 A seleção das melhores espécies nativas para manejo florestal e agroflorestal praticado na pequena propriedade ou posse rural familiar ou por povos e comunidades tradicionais;

5.1.4 A estimativa volumétrica de produção florestal madeireira e não madeireira, com propósito comercial direto ou indireto;

5.1.5 A preferência por áreas de cultivo agrícola e pecuária, alteradas, subutilizadas ou abandonadas localizadas em Unidades de Conservação de Uso Sustentável;

5.1.6 A necessidade de apresentação de cartas de anuência do respectivo órgão gestor das Unidades de Conservação envolvidas, quando cabível.

5.1.7 A utilização de sistemas agroflorestais, considerando as variabilidades climáticas e os modos de vida e práticas culturais de populações tradicionais, com respeito e valorização de seus conhecimentos e cultura;

5.1.8 A utilização de mudas nativas da região e mudas frutíferas nativas e exóticas adaptadas às condições ambientais locais;

5.1.9 O fortalecimento dos processos de gestão participativa e autonomia do público beneficiário;

5.1.10 A mobilização estratégica de proprietários ou responsáveis das áreas de plantio para adesão ao Termo de Anuência.

5.1.11 A realização do registro do plantio de floresta de produção no Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais - CEFIR, em até 18 (dezoito) meses do plantio, se for o caso.

5.2 Os projetos serão selecionados consoante aos critérios estabelecidos pela Resolução CEPRAM nº 4.891/2021, em especial:

5.2.1 Conformidade dos métodos, técnicas e procedimentos a serem adotados com as legislações estadual e federal, especialmente daquelas relacionadas ao meio ambiente e aos recursos hídricos;

5.2.2 Viabilidade técnica e orçamentária do projeto;

5.2.3 Potencial de replicabilidade e de ganhos de escala;

5.2.4 Participação e controle social;

5.2.5 Relevância do projeto para os Planos Estaduais de Meio Ambiente (PEMA), de Mudanças do Clima (PEMC), de Proteção da Biodiversidade (PEPB), de Unidades de Conservação (PEUC), de Gerenciamento Costeiro (PEGC), de Resíduos Sólidos (PERS) e do Programa Estadual de Educação Ambiental (PEA), quando disponíveis;

5.3 As áreas beneficiadas deverão ser inscritas no Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais

- CEFIR, conforme previsto no Decreto Estadual nº 15.180 de 02 de junho de 2014.

5.4 Os projetos poderão contemplar sistemas produtivos agroflorestais, integração pecuária-lavoura-florestas e recomposição de Reservas Legais (RL).

5.4.1 Não serão consideradas propostas em Áreas de Preservação Permanente (APP).

6. PARTICIPAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO PRESENTE CHAMAMENTO:

6.1 Poderão participar desta seleção pública as OSC's assim definidas pelo art. 2º, inciso I, alíneas "a", "b" ou "c", da Lei nº 13.019/2014:

a) entidade privada sem fins lucrativos (associação ou fundação) que não distribua entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados, doadores ou terceiros eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, isenções de qualquer natureza, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e que os aplique integralmente na consecução do respectivo objeto social, de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva;

b) as sociedades cooperativas previstas na Lei nº 9.867, de 10 de novembro de 1999; as integradas por pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade pessoal ou social; as alcançadas por programas e ações de combate à pobreza e de geração de trabalho e renda; as voltadas para fomento, educação e capacitação de trabalhadores rurais ou capacitação de agentes de assistência técnica e extensão rural; e as capacitadas para execução de atividades ou de projetos de interesse público e de cunho social; ou

c) as organizações religiosas que se dediquem a atividades ou a projetos de interesse público e de cunho social distintas das destinadas a fins exclusivamente religiosos.

6.2 É permitida atuação em rede, na forma do art. 35-A, da Lei nº. 13.019/2014, mantida a integral responsabilidade da OSC Celebrante do Termo de Fomento, que deverá comprovar à administração pública o cumprimento dos requisitos previstos no referido dispositivo, podendo ser utilizado o modelo previsto no Anexo 1.

6.2.1 Na hipótese de irregularidade ou desvio de finalidade na aplicação dos recursos da parceria, as OSC Executantes e não Celebrantes responderão subsidiariamente até o limite do valor dos recursos recebidos ou pelo valor devido em razão de danos ao erário.

6.3 A participação da OSC no processo de seleção implica na sua aceitação integral e irretratável dos termos, cláusulas, condições e anexos do Edital, bem como na observância dos regulamentos administrativos e das normas técnicas aplicáveis, não sendo aceitas, sob quaisquer hipóteses, alegações de seu desconhecimento em qualquer fase do processo de seleção e execução da parceria.

7. IMPEDIMENTOS PARA CELEBRAÇÃO DE TERMO DE FOMENTO:

7.1 Ficará impedida de celebrar o termo de fomento a OSC que:

a) não esteja regularmente constituída ou, se estrangeira, não esteja autorizada a funcionar no território nacional (art. 39, inciso I, da Lei nº 13.019/2014);

b) esteja omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada (art. 39, inciso II, da Lei nº 13.019/2014);

c) tenha, em seu quadro de dirigentes, membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública estadual, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges, companheiros e parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, exceto em relação às entidades que, por sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades referidas, sendo vedado que a mesma pessoa figure no termo de fomento simultaneamente como dirigente e administrador público. Não são considerados membros de Poder os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas (art. 39, inciso III e §§ 5º e 6º, da Lei nº 13.019/2014);

d) tenha tido as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos 05 (cinco) anos, exceto se for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados, ou for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição, ou, ainda, a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo (art. 39, inciso IV, da Lei nº 13.019/2014);

e) tenha sido punida com as sanções citadas abaixo, pelo período que durar a penalidade (art. 73, incisos II e III e art. 39, inciso V, da Lei nº 13.019/2014):

e.1) suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração;

e.2) com declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública;

e.3) suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgão e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

e.4) declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de toda as esferas de Governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Organização da Sociedade Civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no item "e.3";

f) tenha tido contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos (art. 39, inciso VI, da Lei nº 13.019/2014);

g) tenha entre seus dirigentes pessoa:

g.1) cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos (art. 39, inciso VII, da Lei nº 13.019/2014);

g.2) julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação (art. 39, inciso VII, da Lei nº 13.019/2014);

g.3) considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (art. 39, inciso VII, da Lei nº 13.019/2014).

8. REPRESENTAÇÃO LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC PROPONENTE:
8.1 A OSC será representada por seu dirigente ou por pessoa devidamente credenciada.
8.2 Reputa-se credenciada a pessoa física regularmente designada para representar a OSC no processo seletivo, através do documento constante do modelo do Anexo 2.
8.3 Cada OSC poderá credenciar até 02 (dois) representantes, juntando-se o(s) respectivo(s) documento(s) de identificação do(s) representante(s), emitido por Órgão Público.

9. RESPONSABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC PELOS DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES APRESENTADOS:
9.1 A OSC é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase do Chamamento Público.
9.2 A falsidade de qualquer documento apresentado ou a falta de veracidade das informações nele contidas poderá acarretar a eliminação da proposta apresentada, a aplicação das sanções administrativas cabíveis e a comunicação do fato às autoridades competentes, inclusive para apuração do cometimento de eventual crime.

10. COMISSÃO DE SELEÇÃO:
10.1 A Comissão de Seleção é o órgão colegiado destinado a processar e julgar o presente chamamento público, tendo sido constituída através da Portaria SEMA nº 004, de 23 de janeiro de 2025, publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia do dia 24/01/2025, Edição 24082, composta pelos seguintes membros:
a) Hans Ungar Neto - Matrícula nº 92020263
b) Magno Passos Monteiro - Matrícula nº 10382143
c) Luana Priscila de Carvalho Pereira - Matrícula nº 46562074
d) Caroline Rodrigues Alves Gonçalves - Matrícula nº 92013659

11. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:
11.1 Os créditos orçamentários necessários ao custeio de despesas relativas ao presente Edital são provenientes da funcional programática (PAOE) 5587 - Implementação de Programa de Restauração Florestal.
11.2 Os recursos destinados à execução da (s) parceria (s) de que trata (m) este Edital são provenientes do orçamento do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente - FERFA, autorizado pela Lei Estadual nº 14.813, de 08/01/2025, Unidade Gestora 27.601 FERFA, por meio do Programa 433 - Meio Ambiente e Mudança do Clima. (art. 24, §1º, inciso I, Lei nº 13.019/2014).

12. VALOR PREVISTO PARA A PARCERIA:
12.1 O valor de global de referência para a realização dos objetos dos Termos de Fomento é de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).
12.2 O exato valor a ser repassado será definido no Termo de Fomento, observada as propostas apresentadas pelas OSC selecionadas.
12.3 As propostas apresentadas deverão prever, no mínimo, R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e, no máximo, R\$ 1.250.000,00 (um milhão e duzentos e cinquenta mil reais).

13. CONTRAPARTIDA:
13.1. Será exigida contrapartida, na forma de bens ou serviços economicamente mensuráveis, expressamente indicados no Termo de Referência (Anexo 3).
13.2. Por ocasião dos trâmites para a celebração do instrumento de parceria, a OSC selecionada deverá apresentar declaração de contrapartida, na forma do Modelo para Declaração de Contrapartida (Anexo 10).

14. PRAZO DE VIGÊNCIA DO TERMO DE FOMENTO:
O prazo de vigência do Termo de Fomento será de três anos, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por até três anos.

15. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE ESTE EDITAL:
15.1 A seleção de propostas não obriga a administração pública a firmar o instrumento de parceria com quaisquer dos proponentes, os quais não têm direito subjetivo ao repasse financeiro.
15.2 Na contagem dos prazos previstos neste Edital, exclui-se o dia do início e inclui-se o do vencimento. Os prazos se iniciam e expiram exclusivamente em dia útil no âmbito do órgão ou entidade responsável pela condução do processo de seleção.
15.3 Os pedidos de esclarecimentos referentes a este Edital e seus anexos, deverão ser encaminhados ao Presidente da Comissão de Seleção até o dia 28/03/2025, exclusivamente de forma eletrônica, pelo e-mail: secex.ferfa@sema.ba.gov.br.
15.4 Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar, perante a autoridade máxima do órgão ou entidade responsável por essa seleção, o presente edital por irregularidade na aplicação da Lei, devendo protocolar o pedido de forma eletrônica, pelo e-mail secex.ferfa@sema.ba.gov.br ou por petição dirigida ou protocolada no endereço Avenida Luiz Viana Filho, nº 600 - CAB - CEP nº 41.745-900 - Salvador/BA (Subsolo), até 10 (dez) dias corridos antes da data fixada para a avaliação das propostas pela Comissão de Seleção, cabendo à Administração julgar a impugnação em até 05 (cinco) dias úteis.
15.5 A impugnação feita tempestivamente pelo interessado não o impedirá de participar do processo de seleção até que seja proferida decisão final na via administrativa.
15.6 As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no Edital. As respostas às impugnações e os esclarecimentos prestados serão juntados nos autos do processo de Chamamento Público e estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.
15.7 O órgão da Administração Pública dará ciência imediata ao Conselho Estadual de Fomento e Colaboração - CONFOCO dos casos de impugnação de edital e recursos de decisões desta seleção.
15.8 A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado por interesse público ou anulado, no todo ou em parte, por vício insanável, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza, respeitado o contraditório.
15.9A Secretaria de Meio Ambiente resolverá os casos omissos e as situações não previstas no

presente Edital, observadas as disposições legais e os princípios que regem a administração pública.
15.10 Para quaisquer questões judiciais oriundas do presente Edital, prevalecerá o Foro do Município de Salvador do Estado da Bahia, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

PARTE II - ETAPAS DO CHAMAMENTO PÚBLICO
Constituem etapas do presente Chamamento Público as seguintes:
1. envio das propostas pelas OSC;
2. avaliação das propostas pela Comissão de Seleção, incluindo a divulgação do resultado preliminar;
3. apresentação e análise de recursos contra o resultado;
4. análise do cumprimento dos requisitos, dos impedimentos legais e do Plano de Trabalho, bem como homologação do resultado;
5. celebração do Termo de Fomento.

O cumprimento das etapas acima indicadas observará os seguintes prazos:

Etapa	Datas, Horário e Endereço
1. Envio das propostas pelas OSC	As Propostas poderão ser enviadas no período de 30/01/2025 até 31/03/2025. 31/03/2025 é a data final para envio das propostas por postagem ou entrega presencial, sendo que esta deverá ser realizada das 08:30 às 17:30 no endereço: Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Avenida Luiz Viana Filho, 6º Avenida, nº 600 - CAB - CEP: 41.745-900 - Salvador/BA (subsolo)
2. Avaliação das propostas pela Comissão de Seleção, incluindo a divulgação do resultado preliminar	01/04/2025 até 25/04/2025 Este prazo poderá ser prorrogado por até 15 (quinze) dias pela Comissão de Seleção, de forma justificada.
3. Apresentação e análise de recursos contra o resultado	26/04/2025 até 05/05/2025
4. Análise do cumprimento dos requisitos, dos impedimentos legais e do Plano de Trabalho, bem como homologação do resultado	10/05/2025
5. Celebração do Termo de Fomento	até 05/06/2025 A OSC vencedora terá o prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da data de sua convocação para assinatura do Termo de Fomento. Esta data é estimada.

1. ENVIO DAS PROPOSTAS PELAS OSC:
1.1 As propostas serão apresentadas pelas OSC à Comissão de Seleção até o dia 31/03/2025, por postagem (SEDEX ou carta registrada), entrega presencial, no endereço: Avenida Luiz Viana Filho, 6ª Avenida, nº 600 - CAB - CEP: 41.745-900 - Salvador/BA (Subsolo) ou ainda por meio digital ao seguinte e-mail: secex.ferfa@sema.ba.gov.br
1.2 A entrega presencial deverá ser realizada das 08:30 às 17:30 e a entrega por meio digital até as 23:59h do dia 31/03/2025.
1.3 As propostas deverão ser identificadas com o nome da OSC, o nº do CNPJ, o número e o objeto do Edital e o nome do órgão ou entidade da administração pública responsável pela seleção.
1.4 A OSC deverá elaborar a sua proposta de trabalho de acordo com as exigências constantes do Anexo 3 (Termo de Referência), utilizando o modelo constante do Anexo 4 (Modelo para Proposta de Trabalho), ficando esclarecido que não serão admitidas propostas alternativas.
1.5 Após o prazo limite para apresentação das propostas, nenhuma outra será recebida, assim como não serão aceitos adendos que não forem formalmente solicitados pela administração pública, nem admitida qualquer retificação ou modificação das condições ofertadas, salvo nas hipóteses previstas nos itens 2.4 e 2.5 da PARTE II deste Edital.
1.6 Cada OSC poderá apresentar apenas uma proposta. Caso venha a apresentar mais de uma proposta dentro do prazo, será considerada apenas a última proposta enviada para análise.
1.7 Os custos associados à elaboração das propostas são de inteira responsabilidade da OSC.
1.8 A falsidade de informações nas propostas, sobretudo com relação a critério de avaliação, deverá acarretar a eliminação da proposta, podendo ensejar, ainda, a aplicação de sanção administrativa contra a OSC e comunicação do fato às autoridades competentes, inclusive para apuração do cometimento de eventual crime.

2. AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS PELA COMISSÃO DE SELEÇÃO, INCLUINDO A DIVULGAÇÃO DO RESULTADO PRELIMINAR:
2.1 As propostas apresentadas pelas OSC serão analisadas pela Comissão de Seleção através dos critérios constantes do Anexo 5 (Critérios para Avaliação das Propostas de Trabalho), de caráter eliminatório e classificatório.
2.2 A Comissão de Seleção elaborará relatório sucinto e fundamentado do seu trabalho, procedendo à respectiva classificação em ordem decrescente.
2.3 A Comissão de Seleção terá o prazo de 25 (vinte e cinco) dias para conclusão do julgamento das propostas e divulgação do resultado preliminar do processo de seleção, podendo tal prazo ser prorrogado, de forma devidamente justificada, por até 15 (quinze) dias.

2.4 Não será considerada qualquer oferta de vantagem não prevista neste edital, nem propostas com valor global simbólico, irrisório ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado.

2.5 A comissão poderá conceder às OSC o prazo de 03 (três) dias úteis após solicitação para a juntada posterior de documentos cujo conteúdo retrate situação fática ou jurídica já existente na data da apresentação da proposta.

2.6 Os erros materiais irrelevantes serão objeto de saneamento, mediante ato motivado da comissão de seleção.

2.7 Após o julgamento das propostas, havendo uma única OSC com proposta classificada, e desde que atendidas as exigências deste Edital, a administração pública poderá dar prosseguimento ao processo de seleção.

2.8 A administração pública divulgará o resultado preliminar do processo de seleção no endereço eletrônico <http://www.meioambiente.ba.gov.br>, iniciando-se o prazo para recurso.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RECURSOS CONTRA O RESULTADO:

3.1 As OSC que desejarem recorrer contra o resultado deverão apresentar recurso administrativo, no prazo de 10 (dez) dias corridos, contado da publicação da decisão. Não será considerado o recurso interposto fora do prazo.

3.2 Os participantes poderão apresentar recurso, de acordo com o modelo do Anexo 6 (Modelo para Apresentação de Recurso), a ser apresentado no endereço Avenida Luiz Viana Filho, 6ª avenida, nº 600 - CAB - CEP: 41.745-00 - Salvador/BA (Subsolo) ou via e-mail através do endereço eletrônico secex.ferfa@sema.ba.gov.br

3.3 É assegurado aos participantes obter cópia dos elementos dos autos indispensáveis à defesa de seus interesses, preferencialmente por via eletrônica, arcando somente com os devidos custos.

3.4 Interposto recurso, a Comissão de Seleção dará ciência dele para os demais interessados, preferencialmente por meio eletrônico, para que, no prazo de 05 (cinco) dias corridos, contados imediatamente após o encerramento do prazo recursal, apresentem contrarrazões, se desejarem.

3.5 Recebido o recurso, a Comissão de Seleção poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 05 (cinco) dias corridos, contados do fim do prazo para recebimento das contrarrazões, ou, dentro desse mesmo prazo, encaminhar o recurso ao(à) Secretário de Meio Ambiente que, sob pena de responsabilidade, decidirá sobre os recursos, ouvida a Procuradoria Geral do Estado ou o órgão de assessoria jurídica da unidade, caso necessário.

3.6 Os recursos serão julgados no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, contado do seu recebimento. Não caberá novo recurso contra esta decisão.

3.7 O acolhimento de recurso implicará invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

3.8 Após o julgamento dos recursos ou o transcurso do prazo sem apresentação de recurso, o órgão ou a entidade da administração pública deverá divulgar no seu sítio oficial na internet, as decisões recursais proferidas e o resultado definitivo do processo de seleção.

3.9 A desclassificação da OSC importa a preclusão do seu direito de participar das fases subsequentes.

4. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS, DOS IMPEDIMENTOS LEGAIS E DO PLANO DE TRABALHO E HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO:

4.1 A Comissão de Seleção convocará a OSC selecionada para, no prazo de 15 (quinze) dias corridos a partir da convocação, apresentar:

a) O Plano de Trabalho, que consiste no detalhamento da proposta submetida e aprovada na etapa de avaliação das propostas art. 11, § 1º, do Decreto Estadual nº. 17.091/2016), de acordo com o modelo constante do Anexo 7 (Modelo para o Plano de Trabalho).

a.1) O Plano de Trabalho deverá ser acompanhado pelas cotações de preços dos bens e serviços a serem adquiridos (art.21, §§ 1º e 2º, do Decreto Estadual nº 17.091/2016);

a.2) A Comissão de Seleção poderá solicitar a realização de ajustes no plano de trabalho a fim de adequá-lo à proposta e aos termos e condições do Edital art. 11, § 1º, do Decreto Estadual nº. 17.091/2016), devendo a OSC realizá-los no prazo de até 15 (quinze) dias corridos contados da data da solicitação.

b) A documentação exigida pela Lei nº. 13.019/2014 para comprovação dos requisitos para a celebração da parceria previstos nos arts. 33 e 34 e não ocorrência das hipóteses de vedação do art. 39, listadas a seguir:

b.1) normas de organização interna da OSC que prevejam:

b.1.1) objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social compatíveis com o objeto do instrumento a ser pactuado. Estão dispensadas desta exigência as organizações religiosas e as sociedades cooperativas (art. 33, §§ 2º e 3º, Lei nº 13.019/2014);

b.1.2) que, em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos da Lei nº 13.019/2014, e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta (art. 33, inciso III, Lei nº 13.019/2014). Estão dispensadas desta exigência as organizações religiosas e as sociedades cooperativas (art. 33, §§ 2º e 3º, Lei nº 13.019/2014);

b.1.3) escrituração de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade (art. 33, inciso IV, Lei nº 13.019/2014).

b.2) comprovante de inscrição no CNPJ, emitido no sítio eletrônico da Secretaria da Receita Federal do Brasil, para demonstrar que a OSC existe há, no mínimo, 2 (dois) anos com cadastro ativo, admitida a redução desse prazo, na hipótese de nenhuma OSC atingi-lo, por ato específico da Administração (art. 33, inciso V, alínea "a", da Lei nº 13.019/2014);

b.3) comprovantes de experiência prévia na realização do objeto da parceria ou de objeto de natureza semelhante, podendo ser admitidos, sem prejuízo de outros (art. 33, inciso V, alínea "b", da Lei nº 13.019/2014);

b.3.1) declaração de execução de parcerias firmadas com órgãos e entidades da administração pública, organismos internacionais, empresas ou outras Organizações da Sociedade Civil, contendo o objeto da parceria, período de execução, o público atendido e, se houver, o valor e local de execução;

b.3.2) atestados de capacidade técnica dos dirigentes ou integrantes da OSC, emitidos por órgãos e entidades da administração pública, organismos internacionais, empresas ou outras

Organizações da Sociedade Civil, contendo objeto da parceria, período de execução, o público atendido e, se houver, o valor e local de execução;

b.3.3) diplomas ou certificados emitidos de acordo com as normas que regem a educação nacional, acompanhados do respectivo registro no Conselho de Classe, quando exigido para o exercício da atividade, que comprovem a formação acadêmica dos dirigentes ou integrantes da OSC;

b.3.4) relatórios de atividades emitidos por órgãos e entidades da administração pública, organismos internacionais, empresas ou outras Organizações da Sociedade Civil com comprovação das ações desenvolvidas pela OSC, objeto da parceria, período de execução, o público atendido e, se houver, o valor e local de execução;

b.3.5) publicações, pesquisas e outras formas de produção de conhecimento realizadas pela OSC ou a respeito dela, com temática atinente ao objeto da parceria;

b.3.6) prêmios de relevância recebidos no país ou no exterior pela OSC, em razão de sua destacada atuação em área relativa ao objeto da parceria.

b.4) declaração do representante legal da OSC sobre a existência de instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento do objeto da parceria e o cumprimento das metas estabelecidas ou, alternativamente, sobre a previsão de contratar ou adquirir com recursos da parceria, conforme modelo constante do Anexo 8 (Modelo de Declaração sobre instalações, condições materiais e capacidade técnica operacional);

b.5) currículo dos membros da equipe envolvida na execução do projeto ou atividade objeto da parceria.

b.6) certidões de regularidade fiscal, previdenciária, tributária, de contribuições, de dívida ativa e trabalhista (art. 34, inciso II, da Lei nº 13.019/2014);

b.7) certidão de existência jurídica expedida pelo cartório de registro civil ou cópia do estatuto registrado e de eventuais alterações ou, tratando-se de sociedade cooperativa, certidão simplificada emitida por junta comercial (art. 34, inciso III, da Lei nº 13.019/2014);

b.8) cópia da ata de eleição, registrada em cartório, do quadro dirigente atual (art. 34, inciso V, da Lei nº 13.019/2014);

b.9) declaração do representante legal da OSC com informação de que a organização e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no art. 39 da Lei nº 13.019/2014, as quais deverão estar descritas no documento, contendo ainda a relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, conforme estatuto e ata de eleição, com cargo, endereço, telefone, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF de cada um deles (art. 34, inciso VI, da Lei nº 13.019/2014), conforme modelo constante do Anexo 9 (Modelo de Declaração da não ocorrência de impedimentos e relação dos dirigentes da OSC);

b.10) comprovante de funcionamento no endereço declarado pela OSC, por meio de cópia de documento hábil, a exemplo de conta de consumo ou contrato de locação (art. 34, inciso VII, da Lei nº 13.019/2014).

4.2 O Plano de Trabalho e os documentos relativos à comprovação pela OSC dos requisitos previstos nos arts. 33 e 34, da Lei nº. 13.019/2014 deverão ser entregues presencialmente no órgão ou entidade da Administração Pública e apresentados em original, cópia autenticada ou cópia simples acompanhada do original, para que possam ser autenticados.

4.3 As certidões extraídas pela internet somente terão validade se confirmada sua autenticidade.

4.4 A Comissão de Seleção verificará o cumprimento dos requisitos para a celebração de parcerias, devendo consultar ainda a Relação de Empresas Impedidas de Licitar e Contratar do Sistema Integrado de Material, Patrimônio e Serviços - SIMPAS ou do sítio eletrônico www.comprasnet.ba.gov.br, a situação de adimplência no sítio eletrônico www.transparencia.ba.gov.br, o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, bem como Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, para verificar se há informação sobre ocorrência impeditiva à referida celebração.

4.5 Na hipótese da OSC selecionada não atender aos requisitos previstos para a celebração da parceria, incorrer nos impedimentos legais ou o plano de trabalho não estar adequado às exigências deste edital, aquela imediatamente mais bem classificada poderá ser convidada a aceitar a celebração de parceria nos termos da proposta por ela apresentada. (arts. 33 e 34 da Lei 13.019/2014), devendo ser publicado no sítio oficial na internet do órgão ou entidade da administração pública a desclassificação da OSC.

4.6 Quando todas as propostas forem desclassificadas, a Comissão de Seleção suspenderá a seleção e estabelecerá uma nova data, com prazo não superior a 08 (oito) dias úteis, para o recebimento de novas propostas.

4.7 A Secretaria do Meio Ambiente - SEMA, após parecer final da Comissão de Seleção, emitirá Ato de Homologação, declarando as OSC's vencedoras.

4.8 O Secretário de Meio Ambiente deverá designar, por meio de portaria, o Gestor da Parceria e a Comissão de Monitoramento e Avaliação, caso esta não tenha sido previamente designada, em até 05 (cinco) dias contados da homologação do processo de Chamamento Público.

4.9 A homologação não gera direito para a OSC à celebração da parceria.

4.10 A Comissão de Seleção ou a autoridade máxima do órgão ou entidade responsável por essa seleção poderá realizar, a qualquer tempo, diligências para verificar a autenticidade das informações e documentos apresentados pelas OSC concorrentes ou para esclarecer dúvidas e omissões. Em qualquer situação, devem ser observados os princípios da isonomia, da impessoalidade e da transparência.

5. CELEBRAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO:

5.1 Após a homologação, para atendimento ao quanto disposto nos incisos V e VI do art. 35 da Lei nº. 13.019/2014, os órgãos técnicos da administração pública emitirão pareceres técnico e jurídico.

5.1.1 Apenas nos casos em que o parecer técnico manifeste questionamento acerca da aplicação de dispositivo jurídico, deverá o órgão ou entidade da administração pública submeter os autos à apreciação da Procuradoria Geral do Estado ou unidade equivalente, que emitirá parecer jurídico relativo à possibilidade de celebração da parceria.

5.1.2 O parecer técnico emitido pelo órgão técnico deverá pronunciar-se, dentre outros elementos previstos na legislação, sobre a designação do Gestor da Parceria, bem como da Comissão de



Monitoramento e Avaliação (inciso V do art. 35 da Lei nº. 13.019/2014).

5.2 Após emissão dos pareceres será dado início ao processo para a assinatura do Termo de Fomento, com a convocação da OSC vencedora, de acordo com o modelo constante do Anexo 11 (Modelo de Termo de Fomento).

5.3 Até a celebração da parceria poderá a Comissão de Seleção desclassificar propostas das OSC participantes, em despacho motivado, sem direito a indenização ou ressarcimento e sem prejuízo de outras sanções, se tiver ciência de fato ou circunstância, anterior ou posterior ao julgamento da seleção, que represente infração aos termos do edital, respeitado o contraditório.

5.4 A OSC vencedora que deixar de comparecer para assinatura do Termo de Fomento no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, a contar da sua convocação, perderá o direito à celebração da parceria, sem prejuízo das sanções previstas na legislação que rege este processo de seleção, podendo solicitar sua prorrogação uma vez durante o seu transcurso, por igual período, por motivo justo e aceito pela Administração.

5.5 Como condição para celebração do Termo de Fomento, a OSC vencedora deverá manter todas as condições exigidas nos arts. 33 e 34 da Lei nº. 13.019/2014 e não incorrer nos impedimentos do art. 39 da mesma lei.

5.6 A assinatura do Termo de Fomento deverá ser realizada pelo representante legal da entidade ou mandatário com poderes expressos.

5.7 O Termo de Fomento somente produzirá efeitos jurídicos após a publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Estado (art. 38 da Lei nº 13.019/2014).

5.8 A Secretaria de Meio Ambiente publicará a parceria celebrada e o respectivo plano de trabalho em seu sítio oficial na internet, mantendo-o até 180 (cento e oitenta) dias após o respectivo encerramento, em observância ao art. 10 da Lei 13.019/2014.

EDUARDO MENDONÇA SODRÉ MARTINS
Secretário do Meio Ambiente

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA

PORTARIA Nº 32.641 DE 29 DE JANEIRO DE 2025. A Diretora do **INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA**, no uso de suas atribuições e de acordo com as disposições da Lei Estadual nº 12.212/11, na Lei Estadual nº 12.377/11, no Decreto Estadual nº 14.024/12, no Decreto Estadual nº 14.032/12 e do Regimento Interno dos Conselhos Gestores,

RESOLVE: Designar como membro titular a Sra. **POLIANA GONÇALVES SOUSA** em substituição a Sra. **DAIANE CRISTINA MALTEZ DOS SANTOS**, como membro suplente o Sr. **DIEGO JOSÉ LEITE CERQUEIRA** em substituição a Sra. **LUIZA PASSOS SANTANA** nomeados pela **PORTARIA Nº 31.695/2024**, no CG do **MONA Cachoeira do Ferro Doido**.

Designar como membro titular a Sra. **POLIANA GONÇALVES SOUSA** em substituição a Sra. **DAIANE CRISTINA MALTEZ DOS SANTOS**, como membro suplente o Sr. **DIEGO JOSÉ LEITE CERQUEIRA** em substituição a Sra. **LUIZA PASSOS SANTANA** nomeados pela **PORTARIA Nº 31.694/2024**, no CG do **Parque Estadual do Morro do Chapéu**.

Designar como membro titular a Sra. **LUANA PRISCILA DE CARVALHO PEREIRA** em substituição ao Sr. **THIAGO ALVES NILO**, nomeado pela **PORTARIA Nº 32.347/2024**, no CG da **APA Lagoa Encantada e Rio Almada**.

Designar como membro suplente a Sra. **LUANA PRISCILA DE CARVALHO PEREIRA** em substituição ao Sr. **THIAGO ALVES NILO**, nomeado pela **PORTARIA Nº 32.346/2024**, no CG do **Parque Estadual Ponta da Tulha**.

Designar como membro suplente o Sr. **ALDO CARVALHO DA SILVA** em substituição a Sra. **ALICE REIS DE BARROS AZEVEDO**, nomeada pela **PORTARIA Nº 32.345/2024**, no CG da **APA Caraíva - Trancoso**.

Designar como membro suplente o Sr. **ALDO CARVALHO DA SILVA** em substituição ao Sr. **LEONARDO SANTANA MARQUES**, nomeado pela **PORTARIA Nº 29.985/2023**, no CG da **APA da Ponta da Baleia/Abrolhos**.

Representando a **Secretaria do Meio Ambiente - SEMA**, no segmento Poder Público.

MARIA AMÉLIA DE CONI E MOURA MATTOS LINS - Diretora Geral

PORTARIA Nº 32.642 DE 29 DE JANEIRO DE 2025. O **INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA**, com fulcro nas atribuições e competências que lhe foram delegadas pela Lei Estadual nº 12.212/11 e Leis Estaduais nº 10.431/06 e 11.612/09, e suas alterações, regulamentadas pelo Decreto Estadual nº 14.024/12 e alterações, tendo em vista o que consta do Processo nº **2023.001.010788/INEMA/LIC-10788**, requerido por **ERIK SOARES CARMO**, inscrito no CPF sob nº 012.847.775-02, com sede na Rua José Veiga, nº 223, Centro, no município de Ibicuí, **RESOLVE: Art. 1º - Conceder: § 1º - AUTORIZAÇÃO DE DIREITO DE USO DOS RECURSOS HÍDRICOS**, para: **I - CAPTAÇÃO SUPERFICIAL**, válida pelo prazo de 4 (quatro) anos, na Bacia Hidrográfica do rio Cachoeira, no Riacho do Limoeiro, em barramento existente dispensado de outorga por meio desse processo, nas coordenadas Lat.14°57'42,7"S e Long.39°43'32,0"W, datum Sirgas 2000, com vazão máxima de 355 m³/dia, tempo de captação de até 6 h/d, para fins de irrigação por aspersão convencional, área de 8 ha, localizado na Fazenda Santa Teresinha, Zona Rural, no município de Santa Cruz da Vitória. **II - CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA**, válida pelo prazo de 4 (quatro) anos, na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira, no **poço 01**, nas coordenadas Lat.14°57'27,74"S e Long.39°43'31,20"W, datum Sirgas 2000, com vazão 70 m³/dia, durante 11 h/d, para fins de irrigação por aspersão convencional, com vazão de 63 m³/dia e área de 2 ha e 7m³/dia para dessedentação animal, localizado na Fazenda Santa Teresinha, Zona Rural, no município de Santa Cruz da Vitória. **Art. 2º - As concessões a**

que se refere o artigo 1º estão sujeitas ao atendimento da legislação vigente, dos condicionantes e do parágrafo único deste artigo que constam na íntegra da Portaria, no referido processo. **Art. 2º** - Esta portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo autorizado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidas pela legislação pertinente, federal, estadual ou municipal, ou de outros órgãos e entidades competentes. **Art. 3º** - Estabelecer que esta autorização, bem como cópias dos documentos relativos ao seu cumprimento sejam mantidas disponíveis à fiscalização do INEMA e aos demais órgãos do Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA. **Art. 4º** - Estabelecer que os documentos para cumprimento dos condicionantes desta portaria devem ser protocolados exclusivamente no Sistema Eletrônico de Informações - SEI BAHIA, conforme disposto no Art. 1º da Portaria INEMA nº 21.953 de 07 de dezembro de 2020. **Art. 5º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação. **MARIA AMÉLIA DE CONI E MOURA MATTOS LINS - Diretora Geral**

PORTARIA Nº 32.643 DE 29 DE JANEIRO DE 2025. O **INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA**, com fulcro nas atribuições e competências que lhe foram delegadas pela Lei Estadual nº 12.212/11 e Lei Estadual nº 10.431/06, alterada pela Lei nº 12.377/11, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 14.024/12 e alterações, tendo em vista o que consta do Processo nº **2021.001.008920/INEMA/LIC-08920**, **RESOLVE: Art. 1º - Conceder RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO**, válida pelo prazo de 04 (quatro) anos, à **COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS**, inscrito no CNPJ sob o nº 34.432.153/0001-20, com sede na Av. Professor Magalhães Neto, n.º 1838, Ed. Civil Business, Pituba, no município de Salvador, para a operação do gasoduto Camaçari cidade, com extensão aproximada de 8,5 (oito vírgula cinco) Km, visando à distribuição de gás natural, partindo do Duto Céramus, atendendo a cidade de Camaçari, no município de Camaçari, mediante o cumprimento da legislação vigente e dos condicionantes constantes da íntegra da Portaria que se encontra no referido Processo. **Art. 2º** - Esta Licença refere-se a análise de viabilidade ambiental de competência do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no âmbito Federal, Estadual ou Municipal, quando couber, para que a mesma alcance seus efeitos legais. **Art. 3º** - Estabelecer que esta Licença, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes, sejam mantidos disponíveis à fiscalização do INEMA e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Meio Ambiente - SISEMA. **Art. 4º** - Estabelecer que os documentos para cumprimento dos condicionantes desta portaria devem ser protocolados exclusivamente no Sistema Eletrônico de Informações - SEI BAHIA, conforme disposto no Art. 1º da Portaria INEMA nº 21.953 de 07 de dezembro de 2020. **Art. 5º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação. **MARIA AMÉLIA DE CONI E MOURA MATTOS LINS - Diretora Geral**

PORTARIA Nº 32.644 DE 29 DE JANEIRO DE 2025. O **INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA**, com fulcro nas atribuições e competências que lhe foram delegadas pela Lei Estadual nº 12.212/11 e Lei Estadual nº 10.431/06, alterada pela Lei nº 12.377/11, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 14.024/12 e, tendo em vista o que consta do Processo nº **2025.001.000008/INEMA/JUR-00008**, **RESOLVE: Art. 1º** - Transferir, nos registros do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA, a titularidade da Licença de Alteração, no que concerne ao **PARQUE EÓLICO AROEIRA 03**, desmembrado através da Portaria INEMA nº 30.903, publicada no D.O.E de 25/04/2024, em nome da **FAZENDA AROEIRA EMPREENDIMENTO DE ENERGIA LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 32.282.215/0001-39, para **ENEL GREEN POWER AROEIRA 03 S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 39.364.731/0001-51, com 10 aerogeradores de 4,3MW cada, totalizando 43 MW, localizado na zona rural dos municípios de Ourolândia e Morro do Chapéu. **Art. 2º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação. **MARIA AMÉLIA DE CONI E MOURA MATTOS LINS - Diretora Geral**

PORTARIA Nº 32.645 DE 29 DE JANEIRO DE 2025. O **INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA**, com fulcro nas atribuições e competências que lhe foram delegadas pela Lei Estadual nº 12.212/11 e Lei Estadual nº 10.431/06, alterada pela Lei nº 12.377/11, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 14.024/12 e, tendo em vista o que consta do Processo nº **2025.001.000009/INEMA/JUR-00009**, **RESOLVE: Art. 1º** - Transferir, nos registros do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA, a titularidade da Licença de Alteração, no que concerne ao **PARQUE EÓLICO AROEIRA 04**, desmembrado através da Portaria INEMA nº 30.826, publicada no D.O.E de 17/04/2024, em nome da **FAZENDA AROEIRA EMPREENDIMENTO DE ENERGIA LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 32.282.215/0001-39, para **ENEL GREEN POWER AROEIRA 04 S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 39.334.976/0001-36, com 10 aerogeradores de 4,3MW cada, totalizando 43 MW, localizado na zona rural do município de Morro do Chapéu. **Art. 2º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação. **MARIA AMÉLIA DE CONI E MOURA MATTOS LINS - Diretora Geral**

PORTARIA Nº 32.646 DE 29 DE JANEIRO DE 2025. O **INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA**, com fulcro nas atribuições e competências que lhe foram delegadas pela Lei Estadual nº 12.212/11 e Lei Estadual nº 10.431/06, alterada pela Lei nº 12.377/11, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 14.024/12 e, tendo em vista o que consta do Processo nº **2025.001.000010/INEMA/JUR-00010**, **RESOLVE: Art. 1º** - Transferir, nos registros do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA, a titularidade da Licença de Alteração, no que concerne ao **PARQUE EÓLICO AROEIRA 01**, desmembrado através da Portaria INEMA nº 30.914, publicada no D.O.E de 25/04/2024, em nome da **FAZENDA AROEIRA EMPREENDIMENTO DE ENERGIA LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 32.282.215/0001-39, para **ENEL GREEN POWER AROEIRA 01 S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 38.094.930/0001-24, com 11 aerogeradores de 4,3MW cada, totalizando 47,3 MW, localizado na zona rural dos municípios de Morro do Chapéu, Umburanas e Ourolândia. **Art. 2º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação. **MARIA AMÉLIA DE CONI E MOURA MATTOS LINS - Diretora Geral**

PORTARIA Nº 32.647 DE 29 DE JANEIRO DE 2025. O **INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA**, com fulcro nas atribuições e competências que lhe foram delegadas pela Lei Estadual nº 12.212/11 e Lei Estadual nº 10.431/06, alterada pela Lei nº 12.377/11, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 14.024/12 e, tendo em vista o que consta do Processo nº **2025.001.000011/INEMA/JUR-00011**, **RESOLVE: Art. 1º** - Transferir, nos registros do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA, a titularidade da Licença de Alteração, no que concerne ao **PARQUE EÓLICO AROEIRA 07**, desmembrado através da Portaria INEMA nº 30.914, publicada no D.O.E de 25/04/2024, em nome da **FAZENDA AROEIRA**